

Reforço da segurança na Tríplice Fronteira

O governador Wilson Lima entregou, ontem [6], novas viaturas para a Polícia Militar nos municípios de Benjamin Constant e Atalaia do Norte, na região do Alto Solimões. As entregas reforçam a segurança pública na Tríplice Fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, área estratégica para o combate ao crime organizado e o tráfico internacional de drogas.

Dia a Dia 8



CÂMARA

Maioria da bancada do Amazonas apoia projeto antiaberto

Política 5

NORUEGA

Investimento de US\$ 3 bilhões em fundo para florestas

Mundo 11



VAZOU NA WEB

Novo uniforme da Seleção tem design futurista

Esporte 10

PESQUISA

Endividamento é maior com gastos inesperados

Economia 7



Avanço nas obras do aterro sanitário municipal

Últimas 2

Portal
Em Tempo





Manaus inicia andamento de obras do aterro sanitário

DIVULGAÇÃO

Primeiro aterro sanitário municipal garante gestão de resíduos e produção de biometano

As vésperas da COP30, que será realizada nos próximos dias em Belém (PA), o prefeito David Almeida vistoriou, ontem [6], o andamento das obras do primeiro aterro sanitário municipal da história de Manaus, uma entrega inédita que reposiciona a capital amazonense na agenda climática, energética e ambiental do país. A primeira célula operacional está com conclusão prevista para o próximo dia 15 de novembro, marco técnico que inaugura um novo ciclo de sustentabilidade e destinação adequada de resíduos sólidos na cidade.

Localizado no quilômetro 19 da AM-010, no bairro Lago Azul, o complexo ocupa 67 hectares e foi projetado com quatro células sanitárias,

cada uma com cinco hectares, totalizando 20 hectares de área operacional. Cada célula possui 50 mil metros quadrados, construídas com rigor técnico e seguindo padrões completos de impermeabilização, drenagem, contenção, tratamento de efluentes e aproveitamento energético.

A estrutura terá capacidade de absorver 2.600 toneladas de resíduos por dia, com vida útil estimada de 20 anos, e investimento entre R\$ 20 milhões e R\$ 25 milhões. Quando entrar em operação, prevista para fevereiro de 2026, será o primeiro aterro sanitário do Norte do Brasil totalmente adequado à Resolução 430, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), encerrando um passivo histórico de mais de três décadas de funcionamento do antigo aterro controlado.

Durante a agenda técnica, o prefeito David Almeida destacou que a cidade assumiu responsabilidade por resolver um problema estruturalignorado por décadas. "Recebemos a cidade de Manaus com um aterro controlado entrando em colapso. Um problema de mais de 30 anos. Coube a



Prefeito David Almeida vistoriou o andamento das obras do primeiro aterro sanitário municipal

nós resolvemos esse problema. Estamos implementando o primeiro aterro sanitário da cidade de Manaus e resolvendo definitivamente essa questão histórica", afirmou.

O prefeito também reforçou que a nova estrutura será um dos pilares da participação de Manaus na COP30, com

resultados concretos e mensuráveis. "Nos próximos dias vai começar a COP30, que visa diminuir a emissão de gases poluentes na atmosfera. E a cidade de Manaus está fazendo a sua parte. Todo lixo que vier para o aterro será tratado adequadamente e vamos abrir uma usina para

aproveitar o gás e produzir biometano".

Segundo ele, a mudança representa um avanço decisivo para a transição energética da capital. "Hoje os nossos veículos de coleta usam combustíveis fósseis, muito poluentes.

Com o biometano produzido aqui, vamos mover a frota

com energia limpa e reduzir as partículas poluentes. Manaus

faz a sua transição energética usando o biometano gerado no próprio aterro sanitário", completou o prefeito.

A infraestrutura foi planejada para garantir um ciclo operacional completo e de baixo impacto ambiental.

► 2025/2026

Temporada de Cruzeiros deve receber 674 mil passageiros

DIVULGAÇÃO



Cerca de 80% das vendas são realizadas por agentes de viagens

A temporada brasileira de cruzeiros marítimos promete movimentar o turismo nacional até abril do ano que vem. A previsão é de que mais de 674 mil viajantes embarquem para aproveitar as belas paisagens do país e da América do Sul, entre embarques, desembarques e trânsito, segundo dados da CLIA (Cruise Lines International Association) Brasil. Cerca de 80% das viagens de cruzeiro são vendidas por agentes de viagens, profissionais que conhecem cada detalhe da jornada e orientam o viajante em todas as etapas da experiência. Por isso, a Associação Brasileira de Agências de Viagens - ABAV Nacional - destaca que há tempo para a escolha do

itinerário, que pode ir de um minicruzeiro de fim de semana às viagens mais longas, garantindo uma experiência personalizada, tranquila e que trará muitas memórias na bagagem.

No maior porto do Brasil, o de Santos (SP), a temporada iniciou em 26 de outubro. De acordo com o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini (Concais), estão previstas 133 escalas em 95 dias de operação, com 14 embarcações passando pelo terminal, sendo cinco em escalas regulares e nove em trânsito. Os cruzeiristas terão à disposição minicruzeiros de três ou quatro noites, além de itinerários mais longos, de até sete noites, com destinos nacionais e inter-

nacionais, incluindo Buenos Aires, Montevideu, Salvador e Maceió.

Em muitos casos, as viagens de cruzeiro envolvem também trechos aéreos e rodoviários até os portos de embarque, exigindo um planejamento completo e integrado. Nesse contexto, os agentes de viagens cuidam de todos os detalhes, que incluem passagens, traslados, hospedagens e horários de conexão, para garantir que tudo aconteça de forma ordenada e sem imprevistos. Essa atuação personalizada assegura tranquilidade ao viajante e reforça o agente como especialista em transformar cada etapa da viagem em uma experiência segura e prazerosa.

► CIDADE NOVA

Senac promove semana de workshops natalinos

De 10 a 14 de novembro, o Senac Amazonas promove uma programação especial de workshops natalinos gratuitos na Unidade Senac Cidade Nova, com atividades que unem criatividade, capacitação e oportunidades de geração de renda para o fim de ano.

A ação reúne oficinas em diferentes segmentos - costura criativa, artesanato, design digital e beleza - voltadas tanto para quem busca aprimorar habilidades pessoais quanto para quem deseja empreender com produtos e serviços temáticos do Natal.

A programação inicia no dia 10/11, das 8h às 12h, com o workshop "Costura Criativa: Porta Panetone", ideal para quem quer inovar nos presentes ou ampliar o portfólio de produtos artesanais. No dia 11/11, das 15h às 17h, o destaque é o workshop "Post Natalino para Negócios com uso de Canva", voltado para pequenos empreendedores e autônomos que desejam aprender a criar conteúdos digitais atrativos para as redes sociais.

A sequência de atividades segue com o tema

"Costura Criativa para Enfeites Natalinos"

no dia 12/11, das 15h às 17h,

uma oportunidade para

desenvolver peças decora-

tivas exclusivas. Já no dia 13/11, das 19h às 21h30,

o público poderá participar do workshop "Biscuit Natalino para Empreendedores", que une arte e possibilidades de renda extra. A programação encerra no dia 14/11, das 14h às 17h, com o workshop "Tendências de Maquiagens para Festas de Fim de Ano", destinado a quem atua ou deseja ingressar na área da beleza.

Os workshops são gratuitos e as vagas são limitadas. Inscrições no link <https://forms.office.com/r/Crt5Wr64mQ>

Mais informações podem ser obtidas pelo 0800 092 8888. Endereço: Rua Visconde de Itanhaém, 863 - Cidade Nova.

DIVULGAÇÃO



Workshops são gratuitos e as vagas são limitadas

|Contexto|

Votos na câmara

Os deputados federais Capitão Alberto Neto, Átila Lins, Adail Filho, Pauderney Avelino, Fausto Jr. e Sidney Leite votaram a favor do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 03/2025, que dificulta o acesso ao aborto legal para crianças e adolescentes vítimas de estupro. A proposta derruba a decisão do Conanda sobre o tema. Silas Câmara e Amom Mandel estavam ausentes e não registraram voto.

Discurso

Organizações da sociedade civil com atuação nas questões climáticas consideraram positivo o discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura da Cúpula do Clima, em Belém, nesta quinta-feira [6]. Na ocasião, Lula defendeu a superação dos combustíveis fósseis e enfatizou a necessidade de os países levarem a sério os alertas da ciência sobre o clima.

Título de Cidadã

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) realizou, na tarde desta quinta-feira [6/11], sessão especial no Plenário Ruy Araújo para a entrega do Título de Cidadã do Amazonas à promotora de Justiça Clássica Moraes Brito, proposta apresentada pelo deputado estadual Carlinhos Bessa (PV).

Emenda parlamentar

A Escola Estadual Professora Cecília Ferreira, localizada na rua Hotelâs, bairro Jorge Teixeira, zona Leste de Manaus, ganhou um novolaboratório de informática. Os equipamentos foram adquiridos por meio de emenda parlamentar do de-



DIVULGAÇÃO

As vésperas da COP30 em Belém, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou hoje o PL 2809/2024, que inclui, nas políticas públicas brasileiras, programas de educação e treinamento para prevenção, preparação, resposta e recuperação de desastres climáticos. O projeto – de autoria de Pedro Campos (PSB-PE) e coautoria de Amom Mandel (Cidadania-AM), Tabata Amaral (PSB-SP), Camila Jara (PT-MS), Duarte Jr. (PSB-MA) e Duda Salabert (PDT-MG) – foi aprovado com substitutivo do relator, deputado Gilson Daniel (Podemos-ES), e segue agora para o Senado. Pelo texto aprovado, recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) poderão financiar ações educativas, capacitações, exercícios simulados e campanhas de conscientização para reduzir riscos e salvar vidas em eventos extremos – enchentes, deslizamentos, queimadas e ondas de calor, entre outros. “Educação salva vidas. Colocar prevenção e resposta a desastres no centro da formação de crianças, jovens, trabalhadores e gestores é uma agenda de proteção à vida, especialmente para a Amazônia e outras regiões mais vulneráveis”, afirmou Amom Mandel, coautor da proposta.

putado estadual João Luiz (Repúblicos).

Projeto

Foi aprovado, na Aleam, o Projeto de Lei nº 46/2025, de autoria do deputado estadual Daniel Almeida (Avante), que estabelece diretrizes para a preservação da saúde mental de adolescentes no Estado. A proposta visa promover ações que valorizem o bem-estar emocional, previnam transtornos psicológicos e

fortaleçam práticas de acolhimento no ambiente escolar, familiar e social.

Aprovado

A Aleam também aprovou o Projeto de Lei nº 92/2025, de autoria do deputado estadual Roberto Cidade (UB), presidente do Poder Legislativo Estadual, que estabelece diretrizes para a implementação do Sistema de Saúde Fluvial Inteligente no Amazonas. A proposta segue agora para sanção governamental.

Sistema elétrico

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) explicou que a Medida Provisória 1304, aprovada pelo Congresso Nacional, foi criada para corrigir erros antigos no setor elétrico e impedir que os consumidores continuem pagando por falhas de planejamento.

Políticas públicas

Diante do alto índice de casos de violência doméstica contra a mu-

lher, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) instaurou um procedimento administrativo para acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a mulheres vítimas desse crime no município de Nova Olinda do Norte.

Novas viaturas

O governador Wilson Lima entregou, ontem [6], novas viaturas para a Polícia Militar do Amazonas (PMAM) nos municípios de Benjamin Constant e Atalaia do Norte, na região do Alto Solimões (a 1.121 e 1.138 quilômetros de Manaus, respectivamente). As entregas reforçam a segurança pública na Tríplice Fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

Membro titular

A juíza Anágali Marcon Bertazzo tomou posse como membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM), na classe dos magistrados, para o biênio 2025/2027. A cerimônia ocorreu antes da sessão do Pleno e marcou o início da participação da magistrada nos trabalhos da Corte Eleitoral amazonense.

Audiência pública

Uma audiência pública será realizada na segunda-feira [10], às 15h, no auditório da Escola Estadual Santo Agostinho, no Centro de Lábrea, para discutir a proposta de transferência da sede da Vara do Trabalho de Lábrea, vinculada ao Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR), para o município de Rorainópolis, no interior de Roraima. A participação é gratuita e não requer inscrição prévia.

emtempo
O jornal que você leia!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Aplausos

KATIANA PONTES / AMAZONASTUR



Para Amazonastur que apresentou durante a feira de turismo B2B World Travel Market (WTM), em Londres, a Marca Amazônia. A feira, uma das maiores neste segmento, começou no dia 4 de novembro e encerrou ontem [6]. O lançamento oficial foi realizado no estande da Embratur e o Ministério do Turismo. Com o lema “Você muda. A Amazônia muda você”, a iniciativa promove os estados amazônicos como um único destino e traduz o poder desse território que une natureza, cultura e espiritualidade. A comitiva atende agentes de viagens, autoridades e visitantes interessados em conhecer o estado e suas belezas naturais.

Vaias

DIVULGAÇÃO/PC-AM



Para uma mulher, de 22 anos, presa, em Manaus, por uso de documento falso ao tentar ser revendedora de uma empresa de peças de enxoval para tentar aplicar golpe. Ela teve o seu crédito aprovado no valor de R\$ 1,3 mil relativo ao preço das mercadorias que havia pedido para pagar em janeiro de 2026. De acordo com o delegado Mauro Duarte, do 30º Distrito Integrado de Polícia (DIP), as diligências iniciaram após o registro de Boletim de Ocorrência (BO) do representante da empresa, o qual informou que no dia 31 de outubro deste ano a autora entrou em contato afirmando que teria interesse em ser revendedora da empresa e realizou o cadastro via aplicativo de mensagem, ocasião que apresentou documento falso. Ela está à disposição da Justiça.

Mais de 40 mil alunos já fazem parte dessa transformação.

Vestibular 2025.1

PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL



ORGU
#LHO DE SER
FAMETRÓ



BOLSAS COM ATÉ 65% DESCONTO!

MENSALIDADES A PARTIR DE R\$ 59,90*

INSCREVA-SE:

FAMETRO.EDU.BR

(92) 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma. *As parcelas descritas no cartão não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.



Editorial

Direito negado

A aprovação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Decreto Legislativo (PDL-03), que limita o acesso ao aborto legal para crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, representa um grave retrocesso na defesa dos direitos humanos. Ao sustar a resolução do Conanda, a proposta ignora diretrizes para garantir atendimento humanizado e seguro às meninas após estupro. A decisão desloca o debate do campo da proteção da infância para o moralismo, sacrificando vidas em nome de uma suposta defesa do Código Penal.

A resolução buscava apenas organizar a aplicação de direitos já previstos em lei: o aborto em casos de estupro é constitucional e regulamentado há décadas. Exigir boletim de ocorrência aprofunda o trauma e dificulta o acesso ao atendimento. Entre 2013 e 2023, mais de 232 mil meninas de até 14 anos tornaram-se mães, quase sempre após violência sexual. Ainda assim, em 2023, apenas 154 conseguiram acessar o direito ao aborto.

A sustentação parlamentar do PDL desconsidera a realidade brutal enfrentada por meninas brasileiras, para quem a maternidade forçada pode significar a interrupção definitiva dos estudos e, em muitos casos, a morte. Dizer que médicos não poderiam recusar atendimento sob pretexto de "desconfiança" da vítima é evitar a revitimização. O Senado deve recolocar no centro do debate aquilo que o Conanda propôs: proteger meninas violentadas, garantir dignidade e efetivar direitos consagrados.

Marcellus Campêlo

é engenheiro civil, especialista em Saneamento Básico e em Governança e Inovação Pública; exerce, atualmente, os cargos de secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – Sedurb e da Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE

Redução do desmatamento na Amazônia: uma boa notícia na COP30

A Conferência das Partes das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a COP30, que acontece de 10 a 21 deste mês, em Belém, no Pará, já começa embalada por boas notícias com relação à nossa região. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) o desmatamento na Amazônia registrou uma queda de 11,8%. Essa redução representa um avanço significativo na preservação das florestas, o que é essencial para o equilíbrio climático global.

Tudo indica que os resultados alcançados são reflexo de uma combinação de ações de fiscalização mais eficazes, uso de tecnologia avançada para monitoramento e maior engajamento de diferentes setores da sociedade na preservação ecológica. Além disso, a adoção de políticas públicas voltadas à sustentabilidade e ao combate ao desmatamento.

No Amazonas, o Governo do Estado colocou em prática medidas importantes que contribuíram para frear o desmatamento. Dentre elas, a intensificação do monitoramento por satélite, o aumento da fiscalização nas áreas de risco e o fortalecimento das unidades de proteção ambiental.

Além disso, os programas de incentivo ao uso sustentável dos recursos naturais têm contribuído para envolver as comunidades locais na conservação da floresta. O governo estadual também tem investido na implantação de tecnologias inteligentes de controle para identificar e agir rapidamente contra as queimadas ilegais.

Os desafios ainda são enormes na região, mas a redução do desmatamento é um marco na luta contra as mudanças climáticas, um feito que reforça a importância de investimentos contínuos em fiscalização e educação ambiental.

Os resultados já alcançados na Amazônia e Cerrado, conforme dados do Ministério do Meio Ambiente, foi evitada a emissão de 73,9 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera, desde 2022. Uma contribuição importante para o enfrentamento à crise climática.

Outro dado bastante animador divulgado pelo Inpe é que a Amazônia Legal apresentou o menor índice de desmatamento dos últimos 17 anos em unidades de conservação federal. A redução

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



"O governo Lula mente ao povo!"

Senador Rogério Marinho (PL-RN), sobre promessa de abaixar a conta de energia

União Brasil deve se livrar de ministro que prefere deixar o partido a largar boquinha

É difícil achar no União Brasil quem acredite que o Conselho de Ética do partido vá pegar leve para Celso Sabino e deliberar pela permanência do deputado na sigla. O processo foi aberto após Sabino se agarra ao cargo de ministro do Turismo de Lula, contrariando ordens da Executiva Nacional para que todos os filiados entregassem os carros no governo petista. O desprezo por Sabino se dá, especialmente, pela aspiração do ainda ministro: disputar uma cadeira no Senado pelo Pará em 2026.

Ruim, péssimo

Apesar da aversão ao governo, caminhando para o final sem entregas, 44% ainda o apoiam. Mas 43% o consideram "ruim" ou "péssimo".

Tarcísio está on

Com as várias pesquisas apontando reprovação do governo petista, aliados voltaram a turbinar Tarcísio de Freitas (Rep) para presidente.

Tanto quanto Trump

Nos EUA, 52% reprovam a política de imigração do governo Trump, segundo pesquisa do New York Times, que tem horror ao republicano.

Ajuda americana

Curiosamente, Trump deu a Lula a chance de subir no palanque "em defesa da soberania" e, com isso, seguirá um pouco o ritmo de queda.

PDT e PSB disputam espólio de União Brasil e PP

Partidos puxadinhos do PT, PDT e PSB disputam a cotoveladas os cargos ocupados pelo União Brasil e Progressistas, que vazaram das proximidades do governo Lula. O posto mais cobiçado é o de Lucas Felipe de Oliveira, diretor-presidente da Codevasf, estatal vira e mexe enrolada em denúncias de falcatrua. Outros cargos com interesse dos governistas são as diretorias na Caixa, além da CBTU, estatal de trens urbanos, cujos elevidos orçamentos deixam muitos políticos salivando.

Costa quente

Na Codevasf, o coberto do governo é curto. Lucas Felipe é indicação de Davi Alcolumbre, presidente e espécie de líder de Lula no Senado.

Peixe grande

Diretorias da Caixa são ocupadas por indicação do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que também daria alguma paz a Lula por lá.

Vai tu mesmo

Sobrou até para o PT, que tem a Sudene, hoje irrelevante. O PSB exige compensação pela perda do Banco do Nordeste e de outras boquinhas.

Risco de fuga

O deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) não engoliu a facilidade com que Carlos Roberto Lopes foi solto após mentir à CPMI do INSS e quer impedir o presidente do empreendimento Conafer de deixar o Brasil.

Enrolando

Celso Sabino, ministro demissionário do Turismo, deve aparecer como papagaio de pirata de Lula na Ilha de Marajó (PA). Cobrado a deixar o posto, Sabino continua à espera de milagre para conservar a boquinha.

Homens no comando

O Ministério da Mulher vetou a participação da Matria, ONG de proteção a meninas e mulheres, na 5ª Conferência de Políticas para Mulheres. E a hierarquia idiotizada woke dá prioridade a trans: serão homens, travestis, 12 das 60 "mulheres" homenageadas no evento.

Corrida à embaixada

No Brasil, a embaixada dos Estados Unidos, cujo governo entrou em "shutdown", avisou que a emissão de vistos para brasileiros vai continuar "enquanto a situação permitir". Tudo o mais foi suspenso.

Negativistas da ciência

A direção ativista da Unicamp rompeu sua cooperação acadêmica com Instituto Technion, de Israel. Após fingir que não viu ou nem soube de terroristas executando inocentes, até bebês, naquele 7 de outubro, incluindo brasileiros, acusa Israel de "violações aos direitos humanos".

Na cara

Ao lado de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado Paulinho da Força (SD-SP) aproveitou a imprensa para colocar panos quentes na tal dosimetria. O senador não titubeou, disse que só interessa a anistia.

Entre Céu e inferno

Viralizou post de brasileira nos EUA listando que você paga ao menos 27,5% de IR, 1,2% de IPTU, até 4% de IPVA, e empresa até 34% de IR e 70% de encargos trabalhistas. Nos EUA, o IR Federal é de 20%, IPTU deles 1,1%, IPVA até 50 dólares (R\$260) anuais e 7,6% de encargos.

Sem essa

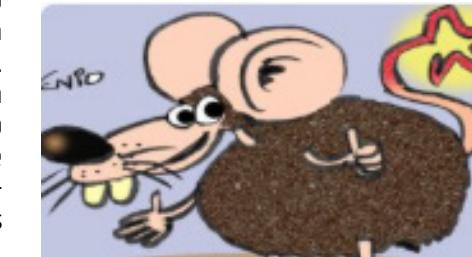
A Justiça antedeu pedido do vereador Recife Thiago Medina (PL-PE) e suspendeu a turma de medicina que a Universidade Federal de Pernambuco criou exclusivamente para a turma do MST.

Pensando bem...

... "democracia" não munica cães.

Poder sem Pudor

Deputados conversavam na Câmara, certa vez, e um deles quis saber o o significado de "gabiru", quando o País se alarmava com o mensalão, escândalo de corrupção do primeiro governo Lula (PT). Quem esclareceu foi o vice-presidente da Casa na época, o alagoano José Thomaz Nonô, provocando gargalhadas: "Gabiru é rato grande, também chamado de cassaco. No Rio Grande do Sul é ratão do banhado. Em Brasília, tem vários nomes: Delúbio, Silvinho..."



Política

emtempo politica@emtempo.com.br

Deputados favoráveis a PL sobre aborto legal

Texto anula norma que facilitava acesso ao aborto legal para vítimas de estupro

Seis dos oito deputados federais do Amazonas votaram, na quarta-feira [5], a favor do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 03/2025, que dificulta o acesso ao aborto legal para crianças e adolescentes vítimas de estupro. A proposta, de autoria da deputada Chris Tonietto (PL-RJ), derruba a decisão do Conselho Nacional da Criança e do Adolescente (Conanda) sobre o tema. O texto seguirá para análise do Senado.

Votaram a favor do projeto os deputados Capitão Alberto Neto (PL), Átila Lins (PSD), Adail Filho (Republicanos), Pauderney Avelino (União Brasil), Fausto Jr. (União Brasil) e Sidney Leite (PSD). Silas Câmara (Republicanos) e Amom Mandel (Cidadania) estavam ausentes e não re-

gistraram voto.

O texto aprovado derruba a resolução do Conanda que orienta o atendimento humanizado e prioritário de meninas vítimas de violência sexual na rede pública de saúde. A medida estabelecia que a interrupção da gravidez não dependeria de boletim de ocorrência, decisão judicial ou comunicação aos responsáveis legais quando houvesse suspeita de violência sexual dentro da família. Segundo os defensores do PDL na Câmara, a resolução ultrapassaria as atribuições do conselho e contrariaria o Código Penal ao retirar dos pais ou responsáveis o poder de decisão sobre o procedimento.

Nas redes sociais, o deputado Capitão Alberto Neto afirmou que a resolução "protege estupradores" e criticou a possibilidade de realização do procedimento sem participação dos pais ou registro policial. Ele destacou ter sido relator do projeto que previa castração química para estupradores, rejeitado pela oposição. "No período eleitoral, a direita foi censurada quando afirmou que Lula e a esquerda eram favoráveis ao



Parlamentares votaram a favor do projeto que dificulta acesso ao aborto legal

aberto. Eles vencem a eleição com mentiras e, logo depois, sai a resolução que não trata apenas do aborto e protege o estuprador. Quando não chamam os pais de uma criança que foi estuprada, você está protegendo o estuprador. Quando você não exige o boletim de ocorrência, você está defendendo o estuprador", disse o deputado.

O Ministério das Mulheres

se manifestou contra o PDL 03/2025 e afirmou que a proposta representa retrocesso na proteção de meninas vítimas de violência sexual. Segundo o órgão, a resolução suspensa buscava assegurar direitos já garantidos em lei.

Dados apresentados pelo governo federal indicam que, entre 2013 e 2023, o Brasil registrou mais de 232 mil nascimentos de mães com até 14

anos, a maioria decorrente de estupro. Em 2023, apenas 154 meninas conseguiram acessar o direito ao aborto legal previsto em lei. "São gestações infantis decorrente de estupro de vulnerável. Embora a lei garanta o aborto legal em casos de estupro, milhares de meninas são forçadas à maternidade anualmente", afirmou a pasta.

Para o ministério, suspender

a resolução ignora o cenário de violência enfrentado por crianças e adolescentes e pode ampliar casos de gestação forçada, apontada como uma das principais causas de evasão escolar, além de estar associada à morte de uma menina por semana no país.

O governo ainda ponderou que a resolução do Conanda não ultrapassa suas funções nem cria novos direitos.

SOLUÇÕES

Wilson Lima anuncia ações para a COP30



Governador reforçou compromisso com recursos naturais

O governador Wilson Lima anunciou a delegação do Amazonas e o pacote de ações que o estado levará para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém, a partir do dia 10 de novembro.

O Amazonas chega à conferência com um conjunto de projetos que combinam proteção da floresta, desenvolvimento econômico e inclusão social, consolidando o estado como referência em soluções concretas para a crise climática.

"Tenho certeza de que o Estado vai estar muito bem representado e o que apresentamos aqui é uma

prova do quanto tem se antecipado a essa agenda do desenvolvimento sustentável. É claro que aqui há um compromisso muito grande em proteger os nossos recursos naturais, mas sobretudo proteger as nossas populações, porque não faz sentido desenvolver projetos que não possam ser revertidos em forma de benefício para a nossa população. Um projeto só é sustentável se houver desenvolvimento econômico, proteção social e proteção ambiental", afirmou Wilson Lima.

Entre as principais entregas anunciadas está a assinatura dos dois primeiros contratos de REDD+ em Unidades de Conservação estaduais, que vão inaugurar uma nova fase da política de pagamento por serviços ambientais no Amazonas. Ao todo, são 21 projetos de REDD+ habilitados, com estimativa de gerar 163 milhões de toneladas de créditos de carbono.

APROVAÇÃO

Projeto apoiado por Braga vai à sanção

Por unanimidade, o Senado Federal aprovou o projeto de lei que isenta de imposto de renda todos os trabalhadores que recebem salários de até R\$ 5 mil. Votado pelo Plenário com urgência, o texto segue, agora, para sanção da Presidência da República.

A aprovação teve o apoio do líder do MDB no Senado, Eduardo Braga.

O parlamentar celebrou a medida e disse que essa é uma bandeira pela qual luta desde 2019, quando apresentou um projeto similar.

"Essa é uma medida justa, que equivale a um 14º salário

para a população", reforçou Braga.

Na prática, os trabalhadores brasileiros deixarão de pagar anualmente cerca de R\$ 4,5 mil.

A estimativa é que cerca de 10 milhões de pessoas passem a ser beneficiadas com a nova medida.

Como já foi aprovado na Câmara dos Deputados e não sofreu alterações no seu mérito, o projeto segue para a sanção da Presidência da República.

O próximo passo é discutir o projeto de lei que trata da compensação sobre o valor que o governo deixará de

arrecadar em decorrência da isenção.

Esta proposta tem como autor o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e é relatada pelo senador Eduardo Braga.

O Senado aprovou na quarta-feira [5] o projeto de lei que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5.000 mensais e reduz alíquotas para salários de R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350.

Para compensar os cofres públicos pela perda de arrecadação, a proposta (PL 1.087/2025) aumenta a taxação de altas rendas, a partir de R\$ 600.000 anuais.



Para Eduardo Braga, medida equivale a um 14º salário para a população

Emenda garante novo espaço de informática

Laboratório de informática foi montado em escola estadual na Zona Leste de Manaus

A Escola Estadual Professora Cecília Ferreira, localizada na rua Hotelâs, bairro Jorge Teixeira, Zona Leste de Manaus, ganhou um novo laboratório de informática. Os equipamentos foram adquiridos por meio de emenda parlamentar do deputado estadual João Luiz (Republicanos).

O parlamentar já destinou quase R\$ 8,5 milhões em emendas para investimentos na área da educação, tanto na capital quanto no interior do Amazonas.

"Investir na educação é investir no futuro dos jovens do nosso Amazonas. A educação é o primeiro passo para termos jovens qualificados para o mercado de trabalho e, com isso, garantir dias melhores para nossa juventude", destacou o deputado republicano.

O diretor da unidade de ensino, Paulo Sérgio, parabenizou



Investir em educação é meta de João Luiz

a iniciativa do deputado em ajudar, por meio de emendas parlamentares, os alunos da rede estadual de educação com novos computadores para o laboratório de informática.

"Nossa antigo laboratório de informática estava desativado. Não o utilizávamos mais

porque os equipamentos estavam obsoletos e já haviam ultrapassado seu tempo de uso, pois eram muito抗igos e fruto de doações. Agora, com as novas máquinas, conseguimos oferecer oportunidades de ensino tanto aos alunos quanto aos professores, que

precisam dos equipamentos para desenvolver seus trabalhos escolares. Graças à emenda parlamentar do deputado João Luiz, temos hoje um novo laboratório para aprimorar o conhecimento dos estudantes do Cecília Ferreira", pontuou o diretor.

Com o valor da emenda parlamentar, de R\$ 80 mil, a escola estadual adquiriu equipamentos de informática para o novo laboratório, garantindo mais qualidade no ensino dos alunos da rede pública.

A estudante Ana Clara ressaltou a importância do novo

laboratório para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que não têm condições financeiras de pagar um curso de informática.

"Muitas pessoas carentes da nossa escola não têm condições de ter um celular, imagine um computador. Este laboratório é de extrema importância para nós, alunos. Agradecemos ao deputado por colaborar com o aprendizado dos estudantes da Zona Leste", destacou.

Metaverso

Em 26 de março de 2024, foi sancionada pelo Governo do Amazonas a Lei Ordinária nº 6.807, de autoria do deputado João Luiz, que reconhece o Metaverso como método de ensino. A legislação estabelece ações para ampliar o acesso à tecnologia em cinco eixos: inclusão, educação, capacitação, especialização e pesquisa digital.

A Lei Ordinária nº 6.684/2024, que institui o Dia Estadual do Compromisso com a Criança, o Adolescente e a Educação no Estado do Amazonas, também é de autoria do deputado João Luiz.



Farid Mendonça Júnior

Advogado, economista, administrador e Assessor Parlamentar no Senado Federal

O Rio é a ponta do problema e o Amazonas está na origem!

O debate sobre a crise da violência urbana no Brasil, e particularmente no Rio de Janeiro, não pode ser dissociado da geografia e da geopolítica das drogas na América do Sul. O Rio de Janeiro, com seus morros dominados por facções e favelas controladas pelo tráfico, representa a ponta visível de um problema que começa muito antes de o entorpecente chegar às mãos do consumidor.

Na verdade, o início dessa cadeia está nas fronteiras amazônicas, especialmente no Estado do Amazonas, que faz divisa com os maiores produtores de cocaína do mundo: Peru, Colômbia e Bolívia.

O Amazonas, por sua posição estratégica, tornou-se o principal corredor logístico do tráfico internacional de drogas. Os rios Solimões e Javari, as selvas densas e a imensa dificuldade de fiscalização fazem da região uma verdadeira "autoestrada fluvial" do narcotráfico. De lá, a cocaína segue em direção às capitais do Sudeste e do Nordeste, atravessando o país por rotas cada vez mais sofisticadas e bem estruturadas. O Rio de Janeiro, nesse contexto, é um dos destinos finais de um sistema que começa nas margens esquecidas do território brasileiro.

A ausência histórica do Estado brasileiro na faixa de fronteira é o ponto mais crítico dessa equação. Há décadas, o país negligencia a vigilância das suas fronteiras terrestres e fluviais, o que permite que o tráfico atue com ampla liberdade. O investimento em infraestrutura de defesa, tecnologia de monitoramento e integração entre forças de segurança é insuficiente e fragmentado. O resultado é uma soberania enfraquecida, em que o crime ocupa o espaço que o poder público abandona.

Essa falha estrutural tem reflexos diretos na realidade urbana. O que se vê no Rio de Janeiro é o retrato tardio daquilo que começou na Amazônia: a consolidação de territórios sob o domínio

de facções criminosas. O Estado perdeu o controle sobre partes significativas desse território, seja nas selvas amazônicas, seja nos morros cariocas. Em ambos os casos, o poder paralelo se impõe como uma espécie de autoridade alternativa, cobrando "impostos", impõe regras decidindo quem vive ou morre.

A favelização do Brasil, portanto, não é apenas um fenômeno social, é também uma consequência geopolítica. O abandono das periferias urbanas se soma ao abandono das fronteiras. A ausência de políticas públicas consistentes, tanto na Amazônia quanto nas metrópoles, criou as condições perfeitas para a expansão do crime organizado. O Estado não está presente com escolas, hospitais, oportunidades ou segurança, e o tráfico preenche esse vazio.

O Rio de Janeiro é o espelho dessa falência nacional. Lá, a combinação explosiva entre pobreza, desigualdade, ausência de políticas de inclusão e o fluxo constante de droga transformou comunidades inteiras em zonas de guerra. A violência é apenas o sintoma visível de uma doença muito mais profunda, que se espalha silenciosamente a partir das margens do Amazonas e se consolida nas grandes capitais.

O problema, entretanto, deixou de ser apenas carioca. Hoje, praticamente todos os Estados brasileiros têm seu "Rio de Janeiro". Cidades médias e capitais regionais convivem com o mesmo cenário: bairros dominados por facções, execuções diárias, tráfico de armas e ausência de Estado. O fenômeno que antes parecia restrito ao Sudeste agora se nacionalizou. O crime organizado expandiu suas redes, profissionalizou suas operações e passou a ocupar espaços institucionais, políticos e econômicos.

O tráfico não é mais apenas um problema de segurança pública; é

uma questão de soberania nacional. As fronteiras desguarnecidas e as comunidades abandonadas formam o eixo de um mesmo colapso estatal. Enquanto o Amazonas continua sendo a origem das rotas e o Rio de Janeiro a vitrine das consequências, o país como um todo sofre o prejuízo da omissão.

É preciso reconhecer que o combate ao tráfico exige mais do que operações policiais espetaculares. Ele demanda uma política de Estado, integrada e de longo prazo, que envolva desenvolvimento econômico, educação, inclusão social e controle territorial. A simples repressão, sem políticas estruturais, tem se mostrado ineficaz, muitas vezes, contraprodutiva.

O Brasil precisa de um verdadeiro plano de controle e vigilância de fronteiras, com uso de tecnologia, cooperação internacional e presença permanente das Forças Armadas e das polícias federais. A Amazônia não pode continuar sendo o ponto cego da segurança nacional. Da mesma forma, as favelas não podem seguir sendo tratadas como territórios estranhos dentro do próprio país.

O enfrentamento do tráfico deve começar onde ele nasce, não apenas onde ele explode. O Amazonas precisa ser entendido como o front estratégico da guerra contra as drogas, e o Rio de Janeiro como o laboratório das suas consequências. Entre um e outro, está a história de um Estado que falhou em ocupar seu território e garantir a lei.

O futuro do Brasil depende da capacidade de reverter esse quadro. O país precisa se reunir com sua geografia e restaurar o sentido de soberania. Enquanto o Estado estiver ausente nas fronteiras e nas favelas, o crime continuará presente em todos os espaços, do interior amazônico às avenidas do Rio. O Amazonas está na origem; o Rio é apenas a ponta do problema.

ADOLESCENTES

Aleam aprova PL de preservação da saúde

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) aprovou o Projeto de Lei nº 46/2025, de autoria do deputado estadual Daniel Almeida (Avante), que estabelece diretrizes para a preservação da saúde mental de adolescentes no Estado.

A proposta visa promover ações que valorizem o bem-estar emocional, previnam transtornos psicológicos e fortaleçam práticas de acolhimento no ambiente escolar, familiar e social, reconhecendo a importância de um olhar estruturado e preventivo para essa fase da vida.

Segundo o parlamentar, o projeto é uma resposta à

crescente preocupação com o avanço de quadros de ansiedade, depressão e auto-mutilação entre jovens, especialmente intensificados no período pós-pandemia.

"Precisamos criar ambientes acolhedores e políticas públicas que deem suporte emocional aos nossos adolescentes. O sofrimento mental não pode ser ignorado. O poder público tem a obrigação de agir com responsabilidade, sensibilidade e empatia", afirmou Daniel Almeida.

O deputado destacou ainda que o foco da iniciativa é fortalecer o papel das escolas como espaços de acolhimento, escuta e proteção.

"O ambiente escolar precisa ser seguro e preparado para cuidar das demandas emocionais dos jovens. É ali que muitos manifestam os primeiros sinais de sofrimento, e precisamos estar atentos e aptos para agir", reforçou.

Com a aprovação do projeto, o Amazonas avança na construção de uma rede integrada de apoio psicológico e promoção da saúde mental, reafirmando o compromisso com políticas públicas mais humanas, inclusivas e alinhadas às necessidades das novas gerações.

O Projeto de Lei segue agora para sanção governamental.

REPRODUÇÃO



Proposta visa promover ações que valorizem o bem-estar emocional e fortaleçam práticas de acolhimento

Gastos inesperados aumentam dívidas

Pesquisa da Serasa revela que gastos de emergência são principal fator do endividamento

Os gastos inesperados aparecem como principal fator de endividamento na região Norte, segundo pesquisa realizada pela Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box. As emergências financeiras foram apontadas por 20% dos entrevistados do Norte. Em seguida, aparecem empréstimo de nome para terceiros (17%) e o desemprego (15%).

Patrícia Camillo, especialista em educação financeira da Serasa, explica que o endividamento reflete um conjunto de fatores econômicos e sociais, como a própria falta de educação financeira da população.

"A queda no desemprego traz esperança e novas oportunidades, mas o desafio agora é transformar essa renda em estabilidade financeira. Após um período de perda de poder de compra, é fundamental que o consumidor aproveite esse momento para



REPRODUÇÃO

reorganizar o orçamento e evitar o acúmulo de dívidas".

O estudo, que analisou o comportamento e o perfil dos inadimplentes, revela que o aumento no valor das contas básicas segue pressionando o orçamento: 1 em cada 10 pessoas afirma não conseguir arcar com esses custos,

que podem chegar até R\$ 750 mensais para 68% deles, correndo o risco de terem os serviços básicos interrompidos. 63% desses endividados dizem ainda ter reduzido o consumo devido à alta dessas despesas. Entre eles, 42% cortaram até 10% dos gastos e 21% reduziram entre 11% e 20%.

Cartão

Ainda de acordo com o levantamento, o cartão de crédito tem se mostrado um importante aliado na vida financeira dos brasileiros, permitindo o parcelamento de compras essenciais. No entanto, é preciso cautela para que o recurso não se torne um vilão do orçamen-

to. Segundo a pesquisa, 50% dos consumidores do Norte têm como principal dívida no cartão de crédito as compras em supermercados, enquanto 40% recorrem ao método de pagamento para adquirir produtos como roupas, calçados e eletrodomésticos – gastos que, quando acumulados, po-

dem facilmente comprometer a renda mensal.

Tempo

Os dados mostram que 46% das dívidas dos brasileiros já ultrapassam um ano de atraso. Entre os setores com débitos mais antigos, estão empresas de telecomunicações.

SELEÇÃO

Inscrições para estágio de direito no MPAM

ULISSES FARIAS



Estágio permite vivência ampla do trabalho feito no Ministério

Estão abertas as inscrições para o 26º Exame de Seleção para o Credenciamento de Estagiários de Direito do Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM). De acordo com o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf), o primeiro passo é acessar a plataforma EaD MPAM — <https://ead.mpam.mp.br/> — e preencher as informações até o dia 14 de novembro.

Nessa etapa de pré-inscrição, o candidato deve anexar documento oficial

de identidade com foto (RG, CNH, passaporte etc.); CPF ou certidão de regularidade da Receita Federal; comprovante de matrícula a partir do 4º período (ou equivalente); e histórico escolar com média global mínima de 7 pontos.

O comprovante de matrícula e o histórico devem conter assinatura digital ou código de autenticidade.

Para efetivar a inscrição, o candidato deverá fazer a doação de uma lata de leite integral (mínimo de 380g), que será destinada a insti-

tuições de caridade.

A doação deve ser feita presencialmente, em dias úteis, das 8h às 14h, nas dependências do Ceaf (4º andar da Procuradoria-Geral de Justiça) ou nas Promotorias de Justiça dos municípios.

De acordo com a chefe do Ceaf e presidente da Comissão de Coordenação do exame, promotora de Justiça Aurely Freitas Germano Penha, o estágio permite uma vivência prática e ampla do trabalho exercido no Ministério Público.

ABATIMENTO

Contribuintes podem usar créditos da NFS-e no IPTU 2026

Os contribuintes de Manaus já podem indicar a inscrição imobiliária que desejam beneficiar com os créditos acumulados da Nota Fiscal de Serviço Eletrônico (NFS-e) para desconto no IPTU 2026. O procedimento deve ser realizado até 30 de novembro.

O benefício integra o programa de incentivo da Prefeitura de Manaus, que permite converter créditos obtidos ao solicitar a NFS-e com CPF em desconto no

imposto, podendo chegar a 50% do valor do IPTU.

O subsecretário da Receita da Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação (Semef), Armínio Pontes, orienta que novembro é o mês para que os contribuintes indiquem o imóvel que receberá o benefício:

"Novembro é o mês em que os contribuintes devem fazer a sua opção de matrícula do IPTU para se beneficiar do crédito da

nota. Esse é um programa que a prefeitura já adota há alguns anos, em que os contribuintes que solicitam nota fiscal de serviço e colocam o CPF na nota, vão acumulando um crédito que poderá se transformar em desconto no IPTU, podendo atingir até 50% do valor do IPTU. Então, os contribuintes têm até o final de novembro para fazer a opção de qual matrícula do IPTU eles desejam beneficiar", explicou.

DIVULGAÇÃO



Benefício integra programa de incentivo da prefeitura

Policíamento reforçado na Tríplice Fronteira

Governo entrega viaturas com Sistema Paredão a municípios fronteiriços

Em Tempo

O governador Wilson Lima entregou, ontem [6], novas viaturas para a Polícia Militar do Amazonas [PMAM] nos municípios de Benjamin Constant e Atalaia do Norte, na região do Alto Solimões (a 1.121 e 1.138 quilômetros de Manaus, respectivamente). As entregas reforçam a segurança pública na Tríplice Fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, área estratégica para o combate ao crime organizado e o tráfico internacional de drogas.

"Nós estamos entregando novas viaturas, mandando também efetivo e reforçando o policiamento, principalmente nesse período de fim de ano, para que as pessoas possam ir ao comércio com mais segurança e tranquilidade. Essa região é sensível e requer uma atenção maior do poder público. É por isso que estou vindo pessoalmente, para acompanhar de perto as entregas e reforçar o



Wilson Lima leva investimentos em segurança para o interior

compromisso que o Governo tem com o povo do interior", afirmou o governador.

Os veículos entregues contam com tecnologia embarcada e Sistema Paredão, ferramenta de monitoramento inteligente que utiliza câmeras com reconhecimento de imagem e inteligência artificial para identificar veículos em tempo real. O sistema amplia a capacidade de resposta das forças de segurança e fortalece o enfrentamento ao crime em uma das regiões mais sensíveis do estado.

Reforço

As novas viaturas fazem parte do maior ciclo de modernização da frota policial já realizado no Amazonas. Desde julho, o Governo do Estado já entregou 657 veículos a unidades da PMAM e Polícia Civil [PC-AM]. Desses, 172 foram destinados ao interior e 31 à Polícia Civil, totalizando R\$ 37,7 milhões em investimentos. Todos os veículos do interior contam com o Sistema Paredão, o que garante monitoramento remoto e resposta mais ágil em situações de emergência

Bombeiros Militar do Amazonas [CBMAM].

O Governo do Amazonas também investe na expansão das operações fluviais, com três Bases Arpão, duas bases náuticas de apoio operacional, lanchas blindadas e embarcações de transporte de tropa. Nesta nova etapa de reforço, uma lancha tropa de R\$ 1,8 milhão foi entregue para atuação no Alto Solimões, ampliando a eficiência do trabalho conjunto entre Secretaria de Segurança Pública [SSP-AM], Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de

Outras ações no Alto Solimões

Durante a agenda no Alto Solimões, o governador Wilson Lima também iniciou a entrega de novos cartões do Auxílio Estadual Permanente, maior programa de transferência de renda da história do Amazonas. Nesta etapa, 1,6 mil famílias serão contempladas nos três municípios: 300 em Atalaia do Norte, 500 em Benjamin Constant, entregues ontem [6], e 800 em Tabatinga, na sexta-feira [7], ampliando o alcance do benefício, que hoje atende 300 mil famílias em todo o estado.

Em Benjamin Constant, o governador inaugurou uma nova estrutura do Projeto Água Boa, na comunidade indígena Novo Porto Lima, que beneficia 70 famílias (cerca de 340 pessoas) com acesso à água tratada e de qualidade. O município também recebeu o Ilumina+ Amazonas, com 1.696 novos pontos de LED, e a assinatura de convênio no valor de R\$ 5 milhões para a recuperação do sistema viário urbano.

Em Atalaia do Norte, o Governo do Amazonas inaugura o 12º Grupamento Integrado de Combate a Incêndio e Proteção Civil [GICIP] e assina convênios para a construção do Centro Cultural Indígena (R\$ 2 milhões) e a reforma e ampliação do Centro de Eventos (R\$ 9,3 milhões).

OPERAÇÃO

Polícia Federal prende advogados ligados ao CV

A Polícia Federal [PF] detinha, ontem [6], como alvo uma organização de quatro advogados presos em Manaus durante a Operação Roque, desdobramento da Xeque-Mate. Segundo as investigações, eles integravam o núcleo jurídico do Comando Vermelho [CV] e usavam o acesso profissional aos presídios para repassar ordens, bilhetes e dinheiro entre chefes presos e integrantes da facção nas ruas.

Os advogados — Alisson Joffer Tavares Canto de Amorim, Gerdeson Zueriel de Oliveira Menezes, Janai de Souza Almeida e Ramyde Washington Abel Caldei-

ra Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia para manter a estrutura da facção ativa mesmo com líderes presos ou foragidos, atuando como elo entre os presídios e os pontos de venda de drogas no Amazonas.

Ligações com "Alan do Índio"

O grupo seria ligado a Alan Sérgio Martins Batista, o Alan

Doce Cardozo — também seriam responsáveis por cuidar da lavagem de dinheiro, logística de transporte de drogas vindas da Colômbia e coordenação de represálias entre criminosos de diferentes estados.

De acordo com a PF, os profissionais usavam as prerrogativas da advocacia

'Ópera nas Escolas' promove oficina de pintura cênica

Qualificação gratuita integra nova fase do Festival Amazonas de Ópera

O projeto "Ópera nas Escolas", iniciativa do Festival Amazonas de Ópera (FAO) em parceria com o Governo do Amazonas, segue promovendo atividades formativas ligadas ao universo das artes cênicas. Desta vez, estudantes da rede pública participam da Oficina de Pintura Cênica, que aborda fundamentos técnicos e criativos aplicados à construção visual de espetáculos.

A iniciativa tem o apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e

Secretaria de Educação e



Participantes aprendem sobre teoria das cores, composição de pigmentos e técnicas de envelhecimento



DIVULGAÇÃO

Desporto Escolar. As aulas estão acontecendo às segundas-feiras, na Central Técnica de Produção (CTP) – José Marques "Zezinho", localizada na avenida Santa Isabel, nº 1.297, bairro Cachoeirinha, zona sul de Manaus.

A diretora-executiva do FAO, Flávia Furtado, des-

fortalece a formação de mão de obra local para o setor cultural. "Cerca de 70% dos corpos artísticos e 80% dos profissionais técnicos do festival são do Amazonas. Essa é uma oportunidade de capacitação que valoriza talentos da região", afirmou.

Durante a oficina, os par-

ticipantes aprendem sobre teoria das cores, composição de pigmentos e técnicas de envelhecimento e simulação de texturas, além de processos de criação de cenários teatrais. O curso combina prática artística e conhecimento técnico, estimulando o olhar criativo e a sensibilidade estética dos jovens.

Com metodologia acessí-

vel e alinhada à realidade dos alunos, o projeto reforça o compromisso do Festival Amazonas de Ópera em formar novas gerações de profissionais e apreciadores da arte, impulsionando a educação, a cultura e a economia criativa na região.

Realizado com recursos da Lei Rouanet, o Festival Amazonas de Ópera con-

ta com patrocínio do Bradesco e apoio de Innova e Swarovski, sendo organizado pelo Fundo do Festival Amazonas de Ópera (FFAO) em parceria com o Governo do Amazonas. O projeto é uma realização do Ministério da Cultura e do Governo do Brasil – do lado do povo brasileiro.

► TURNÊ

Jambu apresenta turnê 'MANAUERO' em Manaus

DIVULGAÇÃO



Banda manauara performa ao vivo seu mais recente disco

A banda Jambu retorna à cidade para celebrar mais uma etapa da fase "MANAUERO", álbum lançado em 25 de abril pela gravadora Deck, em show no Red Dog Pub, no bairro Nossa Senhora das Graças, no dia 8 de novembro. O trabalho marca uma guinada afetiva do grupo: depois de um período em São Paulo, a banda retorna ao lar, resgatando referências da infância e juventude e in-

corporando essa atmosfera às canções em um encontro de indie rock com MPB e reggae, que vem se destacando na imprensa musical nacional.

"MANAUERO" deu uma cara nova ao nosso som e ao nosso palco. Essa turnê nos ensinou muito e voltar a Manaus agora é transformar o que aprendemos com os nossos", afirma a banda, que complementa: "é muito diferente estar

em Manaus, a galera é muito mais envolvida e muito mais caloroso... tem coisa que só acontece em Manaus: certos versos são diferentes quando a plateia reconhece as referências", afirmam o grupo.

No disco, faixas como "MANAUS É NOIX [INTRO]", "INCENDEIA", "passatempo" e "lentamente" revelam o novo fio estético da Jambu por meio de guitarras texturizadas, levadas de pista em baixa rotação e letras que preservam o léxico da cidade. O álbum soma 13 faixas em 39 minutos e está disponível nas plataformas digitais.

Formada por Gabriel Mar (voz/guitarra), Roberto "Bob" Freire (guitarra), Gustavo "Guga" Pessoa (baixo) e Yasmin "ysmn" Moura (bateria/voz), a Jambu surgiu no início de 2020 em Manaus, e lançou o primeiro álbum tudo é mt distante (2023) antes desta nova fase. Em MANAUERO, a banda consolida a identidade "manauera" como eixo de narrativa e som.

► VISITAÇÃO

Marinha abre navio para 'Pôr do Sol com Música'

DIVULGAÇÃO



Evento gratuito celebra os 40 anos do 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas

A Marinha do Brasil, por meio do Comando do 9º Distrito Naval, realizará, hoje (7), das 17h às 18h30, o evento "Pôr do Sol com Música" no Mirante Lúcia Almeida.

A Banda de Música do Comando do 9º Distrito Naval apresentará para a população manauara um repertório diversificado, com canções tradicionais militares e arranjos contemporâneos.

O evento faz parte dos eventos comemorativos alusivos aos 40 anos do 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas. No sábado, 08 de novembro, a população poderá conhecer melhor como funciona um navio da Marinha.

O Navio-Patrulha Fluvial "Rondônia" estará aberto à visitação pública, de 09h às 17h30, no píer do Mirante Lúcia Almeida.

Serviço

Evento: "Pôr do Sol com Música" e visita ao Navio-Patrulha Fluvial "Rondônia"

Data: 7 e 8 de novembro de 2025

Local: Mirante Lúcia Almeida - Centro, Manaus (AM)

Horários:

- Show musical: 7/11, das 17h às 18h30

- Visitação ao navio: 8/11, das 9h às 17h30

Entrada: Gratuita

Vaza nova camisa azul da Seleção Brasileira

Seleção Brasileira terá camisa reserva moderna com tom Old Royal para Copa 2026

Em Tempo

A Seleção Brasileira vai entrar em campo na Copa do Mundo de 2026 com uma releitura moderna de um dos símbolos mais tradicionais de sua história: o uniforme azul. Imagens vazadas pelo portal Footy Headlines ontem [6] revelam o novo manto reserva produzido pela Jordan, marca da Nike, que mistura tons escuros e design arrojado.

O modelo apresenta tom predominante de azul-escurinho, batizado de Old Royal, com detalhes em tonalidades quase pretas. Um padrão de setas centraliza o design e dá aparência futurista à camisa. Listras verticais sutis em azul-claro aparecem nas laterais, enquanto o logotipo da Jordan e os detalhes ganham destaque em amarelo vibrante.



Nova camisa azul do Brasil mistura passado e futuro

DIVULGAÇÃO

Na parte traseira, o padrão de setas se repete em degradação até se misturar aos tons escuros do tecido. Segundo o Footy Headlines, o lançamento oficial do uniforme está previsto para março de 2026, poucos meses antes do início do Mundial, que será disputado em México, Estados Unidos e Canadá.

A Nike, responsável pelos uniformes da Seleção, apostou em uma combinação de tradição e modernidade para o torneio. O uniforme titular manterá o amarelo clássico, agora em um tom mais suave, chama de Yellow Canary. Os detalhes ganharão cores complementares como Light Mint e Geode Teal, aplicadas em acabamentos e nos shorts, que terão tons de azul-claro, verde-claro e branco.

A decisão de manter o azul como cor reserva veio após críticas de torcedores à proposta inicial da CBF de adotar um uniforme vermelho para a competição. A repercussão negativa levou a entidade a preservar o visual histórico.

Cores históricas

A Seleção Brasileira terá novidade na Copa do Mundo de 2026 que promete dar o que falar. Segundo o Footy Headlines, site especializado em camisas, o Brasil terá uniforme reserva com uma cor nunca antes usada na história da equipe.

Apesar da nova cor não ter sido revelada, já se sabe que o uniforme não terá cores da bandeira do Brasil (amarelo, azul, branco e verde). A nova camisa deve ser lançada em março de 2026.

A Nike, responsável pela criação do uniforme, é a atual fornecedora da Seleção Brasileira desde 1996. Antes, o Brasil chegou a vestir Umbro, Topper, Adidas e Athleta.

O Brasil tem por tradição usar a cor azul em seu segundo uniforme. Porém, a Seleção pentacampeã já vestiu uniforme branco, em 2019, e recentemente, a cor preta em uma campanha pontual contra o racismo.

MISTÉRIO

Promessa do Dallas Cowboys, da NFL, é encontrado morto

Destaque do Dallas Cowboys, Marshawn Kneeland foi encontrado morto na manhã desta quinta-feira [6] pela Polícia de Frisco, cidade no interior do Texas. O jogador de 24 anos havia fugido de carro horas antes do incidente. A equipe da NFL confirmou a informação, além de lamentar a perda do jovem defensive end.

“É com extrema tristeza que o Dallas Cowboys comunica o falecimento trágico de Marshawn Kneeland nesta manhã. Marshawn era um companheiro de equipe querido e um membro valioso da nossa

organização. Nossos pensamentos e orações estão com sua namorada Catalina e sua família”, escreveu o Dallas Cowboys.

Kneeland se envolveu em uma perseguição com “agências externas” após expressar pensamentos suicidas, o que gerou a procura pelo veículo na cidade de Frisco, vizinha de Dallas, segundo nota da polícia.

Ao chegar no local, o suspeito foi identificado como a jovem promessa dos Cowboys.

A causa da morte, de acordo com o relatório, teria sido um ferimento de bala “autoinfligido”. Antes,

o jogador bateu o carro em uma via pública e despejou as autoridades ao fugir a pé. Marshawn, então, foi encontrado morto às 1h31 na madrugada de quinta-feira [6].

Pelos Cowboys, Kneeland estava em sua segunda temporada na NFL. Apesar do problema com lesão, que o tirou de seis jogos no último ano, o defensive end chegava como uma das promessas da equipe. Ele, inclusive, foi responsável pelo primeiro touchdown de Dallas contra o Arizona Cardinals na última segunda-feira [3], apesar de sua posição de defesa.

DIVULGAÇÃO



Marshawn Kneeland morreu após fugir de acidente de carro nos EUA

OS MELHORES

Barcelona e PSG dominam lista dos indicados da Fifa

Chegou o momento de conhecer os melhores do futebol mundial. A Fifa divulgou, ontem [6], a lista de indicados ao prêmio The Best 2025, que reconhecerá o melhor jogador e a melhor jogadora da última temporada [2024/25]. O atacante Raphinha, do Barcelona, é o único brasileiro entre os 11 finalistas da categoria masculina, que conta ainda com nomes de destaque como Lamine Yamal, Ousmane Dembélé e Kylian Mbappé.

Finalistas do prêmio The Best 2025 — melhor jogador

1. Ousmane Dembélé: Paris Saint-Germain; França
2. Achraf Hakimi: Paris Saint-Germain; Marrocos
3. Harry Kane: Bayern de Munique; Inglaterra
4. Kylian Mbappé: Real Madrid; França
5. Nuno Mendes: Paris Saint-Germain; Portugal
6. Cole Palmer: Chelsea; Inglaterra
7. Pedri: Barcelona; Espanha
8. Raphinha: Barcelona; Brasil
9. Mohamed Salah: Liverpool; Egito
10. Vitinha: Paris Saint-Germain; Portugal
11. Lamine Yamal: Barcelona; Espanha



Vini Jr ficou de fora do The Best 2025

Finalistas do prêmio The Best 2025 — melhor jogadora

1. Sandy: Baltimore; Chelsea; França
2. Nathalie Björn: Chelsea; Suécia
3. Aitana Bonmatí: Barcelona; Espanha
4. Lucy Bronze: Chelsea; Inglaterra
5. Mariona Caldentey: Arsenal; Espanha
6. Temwa Chawinga: Current Kansas City; Malawi
7. Kadidiatou Diani: Olympique Lyonnais; França
8. Melchie Dumornay: Olympique Lyonnais; Haiti
9. Patri Guijarro: Barcelona; Espanha
10. Lindsey Horan: Olympique Lyonnais; Estados Unidos
11. Lauren James: Chelsea; Inglaterra
12. Chloe Kelly: Manchester City; Inglaterra
13. Ewa Pajor: Barcelona; Polônia
14. Claudia Pina: Barcelona; Espanha
15. Alexia Putellas: Barcelona; Espanha
16. Alessia Russo: Arsenal; Inglaterra
17. Leah Williamson: Inglaterra

País/Mundo

e emtempo plateia@emtempo.com.br | Marcela Estrella

Noruega anuncia US\$ 3 bi para fundo de florestas

Compromisso foi anunciado durante a COP30 e faz da Noruega o maior financiador do Fundo

A Noruega se comprometeu a investir US\$ 3 bilhões ao longo de dez anos no TFFF (Fundo para Florestas Tropicais para Sempre), mecanismo criado pelo Brasil para financiar a preservação de florestas em países em desenvolvimento.

O anúncio, feito durante a COP30, representa o maior aporte já anunciado ao fundo até o momento.

Com isso, a Noruega se torna o terceiro país estrangeiro a destinar valores ao TFFF. Até então, apenas Indonésia e Brasil haviam se comprometido com US\$ 1 bilhão cada, e Portugal com 1 milhão de euros.

O primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Store, fez o anúncio durante encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros chefes de

Estado na COP30, conferência da ONU sobre mudanças climáticas.

O ministro do Meio Ambiente da Noruega, Andreas Bjelland Eriksen, reforçou a importância do fundo em publicação nas redes sociais.

"A ideia por trás do mecanismo é tão simples quanto brilhante: países com florestas tropicais que mantiverem uma taxa de desmatamento abaixo de 0,5% poderão receber uma parte dos rendimentos do fundo. Assim, podemos criar juntos uma fonte de receita permanente para países que mantêm suas florestas em pé, em vez de derrubá-las", afirmou.

O que é o TFFF

O TFFF (Fundo para Florestas Tropicais para Sempre) é uma iniciativa inédita que combina recursos públicos e privados para financiar a conservação ambiental.

O mecanismo remunera governos que preservam florestas tropicais e investidores que aplicam no fundo, sendo tratado pelo governo brasileiro como um legado da COP30.

Mais de 70 países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, poderão receber pagamentos



Fundo foi criado pelo Brasil para preservar florestas tropicais em países em desenvolvimento

caso mantenham suas florestas em pé. O monitoramento será feito via satélite, com checagens recorrentes hectare por hectare, e os recursos serão repassados diretamente aos governos nacionais.

O objetivo é captar US\$ 25 bilhões de países desenvolvidos e US\$ 100 bilhões do setor privado por meio da emissão de cotas de investimento, com rendimentos pagos ao longo do tempo.

Expectativas do governo

Segundo o Ministério da Fazenda, o Brasil espera novos aportes de países que participaram da concepção do fundo, como Reino Unido, França e Emirados Árabes Unidos.

O ministro Fernando Haddad afirmou recentemente que a meta é alcançar US\$ 10 bilhões em contribuições governamentais até o próximo ano.

De acordo com a proposta,

o Banco Mundial administrará o TFFF, que deve movimentar US\$ 125 bilhões em uma carteira de investimentos de renda fixa.

Os rendimentos estimados entre 7% e 8% ao ano serão usados para remunerar investidores e países que preservam suas florestas.

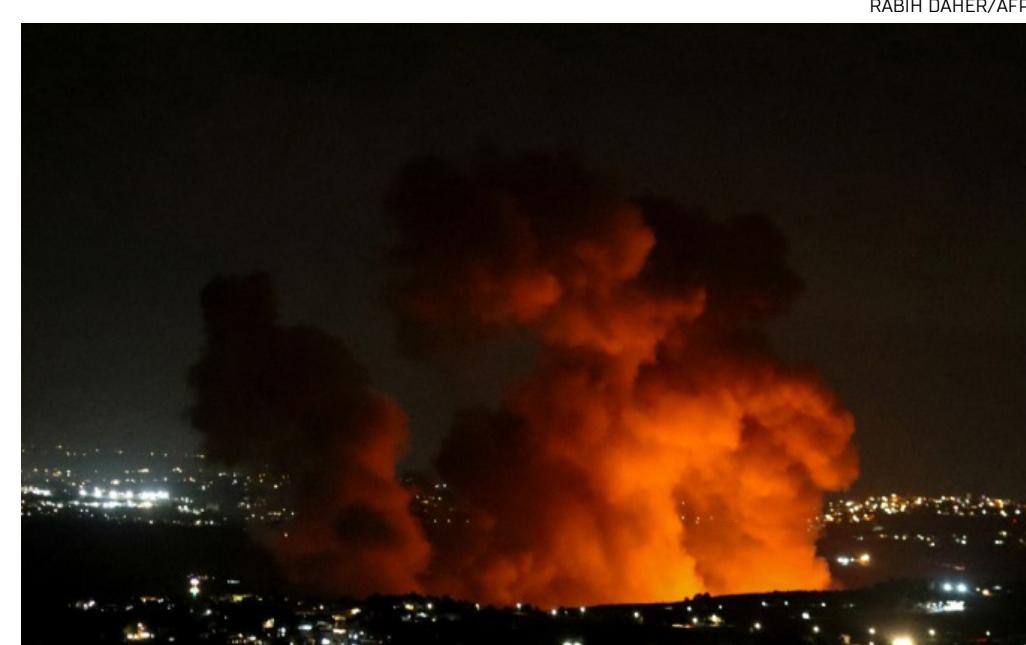
Os investidores devem receber cerca de 4% ao ano, valor equivalente ao retorno dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos.

"O título vai pagar a remuneração similar à do Tesouro americano", disse Rafael Duibeux, secretário-executivo adjunto do Ministério da Fazenda.

"Mas com um componente verde que outros investimentos AAA ou AA [papeis mais seguros do mercado] não têm tão forte. No diálogo que a gente tem tido em Londres, em Nova York, a gente vê uma recepção muito alta".

► NOVOS ATAQUES

Bombardeios israelenses atingem o sul do Líbano



Israel lança novos ataques no Líbano e eleva tensão com Hezbollah

O Exército de Israel anunciou ontem (6) que iniciou uma nova série de bombardeios no sul do Líbano contra o que descreve como "alvos militares do Hezbollah". O grupo xiita respondeu defendendo seu "direito de defesa" e rejeitando qualquer diálogo político com Tel Aviv.

Segundo o Ministério da Saúde do Líbano, ao menos uma pessoa morreu em um dos ataques. As Forças de Defesa de Israel afirmaram ter atingido membros da unidade de reconstrução do Hezbollah.

A Agência Nacional de Informação (NNA) relatou bombardeios em Aita al-Jabal, al-Taybeh e Tayr Debba, além de drones sobrevoando

Beirute, a capital libanesa.

Desde o início da guerra em Gaza, em outubro de 2023, o Hezbollah e Israel travam um confronto contínuo que se intensificou em setembro de 2024, quando Israel bombardeou centenas de alvos no Líbano, matando, entre outros, o líder histórico da milícia, Hassan Nasrallah.

Cessar-fogo

Apesar do cessar-fogo firmado em novembro de 2024, Israel continua realizando ataques regulares no território libanês e mantém tropas em cinco pontos do sul do país.

Em outubro de 2025, a ONU informou que 103 ci-

vis já haviam sido mortos no Líbano desde o início da trégua. A Força Interina das Nações Unidas denunciou que o Exército israelense lançou granadas perto de suas tropas de paz e pediu a Tel Aviv que interrompesse os ataques.

Reação militar

Historicamente, o Exército libanês evita confrontos diretos com Israel. No entanto, no último dia 30, o presidente Joseph Aoun ordenou que as forças armadas reagissem a qualquer incursão no sul.

A medida foi uma resposta à ação de militares israelenses que cruzaram a fronteira e mataram um funcionário municipal em Blida.

► FLORIANÓPOLIS

Prefeitura 'devolve' pessoas em vulnerabilidade social

O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), afirmou, em vídeos publicados nas redes sociais, que a prefeitura tem "devolvido" para as cidades de origem pessoas em situação de vulnerabilidade que chegam à capital catarinense sem emprego ou moradia.

As declarações levaram a Defensoria Pública de Santa Catarina a abrir um procedimento para apurar a atuação da assistência social da capital no terminal rodoviário.

Nos vídeos, Topázio explica que a prefeitura instalou um posto avançado da assistência social na rodoviária para "garantir o controle de quem chega" à cidade.

Segundo o prefeito, mais de 500 pessoas já foram encaminhadas de volta aos municípios de origem após o trabalho da equipe.

Ele afirmou ainda que a medida busca manter "a ordem e as regras" e evitar que Florianópolis "se torne um depósito de pessoas em situação de rua".

Violação de direitos

Em nota, a Defensoria Pública, por meio do Núcleo de Cidadania, Direitos Humanos e Ações Coletivas (NUCIDH), declarou que é essencial que os serviços socioassistenciais sejam "acessíveis e acolhedores", oferecendo apoio e orientação a quem chega em

busca de melhores condições de vida.

A coordenadora do núcleo, defensora Ana Paula Fão Fischer, afirmou que o discurso e a forma de abordagem adotados nas publicações passam a ideia de que determinadas pessoas não são bem-vindas na cidade. Segundo ela, essa prática pode ferir a dignidade humana e violar o direito constitucional de ir, vir e permanecer.

A Defensoria destacou que não existe controle de fronteira entre municípios e que a remoção compulsória de pessoas em situação de rua é proibida por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).



Defensoria Pública de Santa Catarina diz que vai abrir um procedimento para apurar a atuação

classitempo

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

www.emtempo.com.br

 Comercialletempoe@gmail.com
 Classificadosemtempo@gmail.com


AVISO DE LICITAÇÃO

A COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DE MANAUS, através da SUBCOMISSÃO DE BENS E SERVIÇOS COMUNS torna público, para conhecimento dos interessados:

PREGÃO ELETRÔNICO N. 130/2025 – CML/PM
(Processo n. 2025.16330.16390.0.001479 – SEMAD/UGCM)

OBJETO: Eventual Aquisição de Material Gráfico (Adesivo, Cartão, Cartilha e outros), para atender aos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta da Prefeitura de Manaus, participantes do Registro de Preços.

Edital disponível: a partir do dia 10/11/2025 às 15h.
Límite para recebimento das Propostas: dia 26/11/2025 às 09h45.
Início da sessão: dia 26/11/2025 às 10h00.

Maiores informações:

O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, através do Portal de Compras da Prefeitura de Manaus, com o endereço eletrônico compras.manaus.am.gov.br.

Será sempre considerado o horário de Brasília (DF) para todas as indicações de tempo constantes no edital.

Contato: 0xx-92-98802-3847, das 09 às 18h, e-mail: cml.se@manaus.am.gov.br.

Manaus, 06 de novembro de 2025

RAFAEL BASTOS ARAÚJO
Presidente da Subcomissão de Bens e Serviços Comuns
da Comissão Municipal de Licitação – CML


emtempo.com.br


 COMERCIALLEM
 TEMPO@GMAIL.COM
 CLASSIFICADOSEM
 TEMPO@GMAIL.COM

 (92) 98859-0110
 COMERCIAL

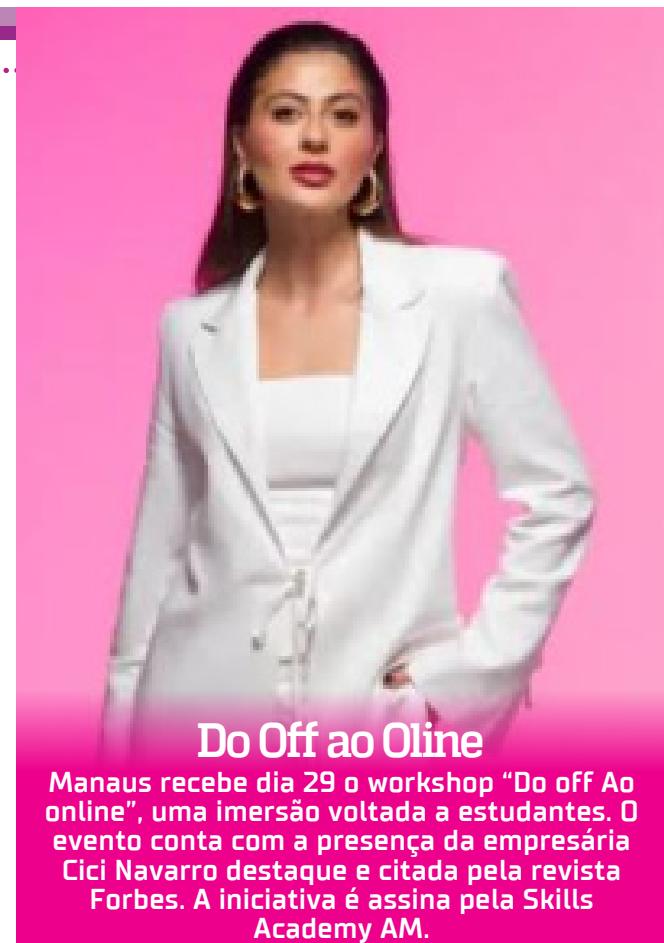
Ari Motta Em Evidência's



mottaari
 redacaoamazoniaon@gmail.com
 ari-motta@bol.com.br

Destaque da semana

O destaque da semana vai para o secretário de Limpeza Pública Municipal Sabbá Reis, que vem mostrando uma forma diferente de cuidar de Manaus. Atualmente a Semulsp não faz apenas a limpeza e recolhimento do lixo das ruas da cidade, mas constrói e dá toque mais bonito aos logradouros públicos, com artistas da própria secretaria. Essa semana Sabbá Reis inaugurou a Praça do Anjo -Cemitério Tarumã. Um momento em homenagem às vítimas da pandemia, em especial aos profissionais de saúde,



Do Off ao Online

Manaus recebe dia 29 o workshop "Do off Ao online", uma imersão voltada a estudantes. O evento conta com a presença da empresária Cici Navarro destaque e citada pela revista Forbes. A iniciativa é assinada pela Skills Academy AM.



Estação do samba

A alegria e Simpatia de volta ao rádio com Ivone Andrade. A partir de amanhã todos os sábados as 17h na Logos FM 87.9. a Musa do samba voltou!



Navegue + Brasil

O Ministro dos Portos e Aeroportos Silvio Costa Filho, com o empresário Dodó Carvalho da Companhia Norte de Navegação (CNN), vencedora do prêmio "Navegue + Brasil", na categoria Maior Incremento da Capacidade de Transporte de Carga [Em TPB].



A escola de idiomas CNA (Centro) - uma franquia com tradição de mais de 50 anos, tem agora a frente as empresárias Nirla Freitas e Francy Mota. Como Welcome aos alunos, as novas administradoras, realizaram um Halloween e entraram no clima. Sucesso!

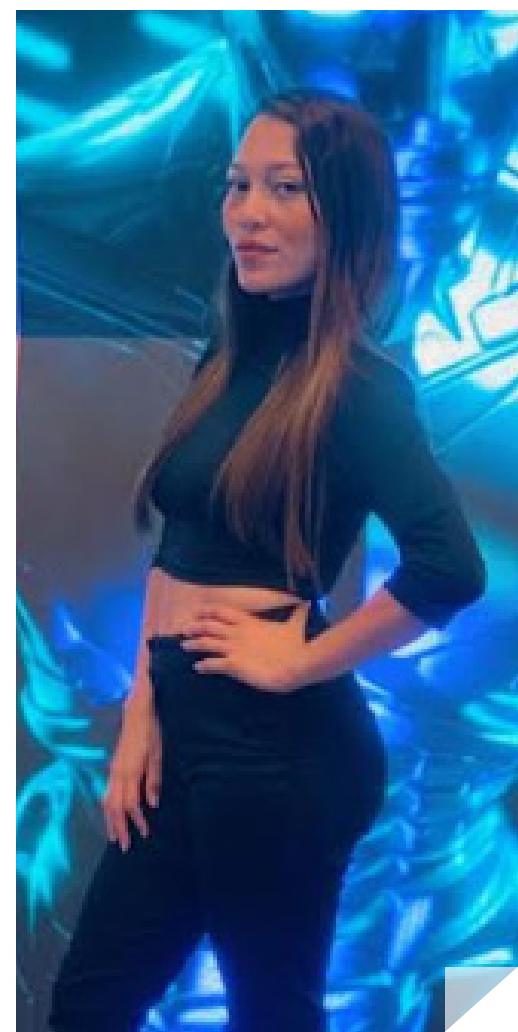
Café da manhã

Café da manhã eu tomo com a presidente do Tribunal de Contas do Amazonas -TCE-AM Yara Lins. Com 50 anos de funcionalismo a história dela se confunde com a da Corte. Ao Longo de cinco décadas a Conselheira - Presidente construiu um legado de comprometimento, competência e amor pela instituição.



Parabéns a Comunicação

A secretaria de comunicação da prefeitura de Manaus Camila Silva, foi bastante festejada essa semana, pela passagem de mais um ano de vida e sucesso. Camila mantém um diálogo sempre aberto com os jornalistas e valoriza a categoria. Parabéns!



Plástica e Beleza

Valéria Cristina é modelo em curso e se destaca nas passarelas, não apenas pela beleza, mas também pela postura e a forma simpática que trata a todos. Quem quiser saber mais bata acessar o@Cris_CAT.1.



Amante da Cultura

Parabéns ao empresário Gláucio Coelho que comemorou essa semana mais um ano de vida. Apaixonado pelo carnaval de Manaus já foi presidente da Mocidade do Coroado e atualmente comanda a Escola de Samba Tradição Leste. Sucesso!



Inscrições gratuitas: De 04 a 21 de Novembro

Inscrir-se agora através do QRCode e preencha o formulário online

Honda

Mulheres Sakura

A Honda incentiva formação profissional como legado sócio. A iniciativa integra as comemorações pelos 50 anos da Moto Honda no Brasil em 2026. Desde a fundação a empresa atua na contribuição da sociedade por meio da convivência harmoniosa na comunidade onde atua. Inscrições gratuita: <http://mstad.biz/s/w/WFSPK5>